

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO 2026-2**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				PERÍODO:
	Teoria	Prática	Extensão	Total	
Educação em Saúde e Saúde Ambiental	20h	10h	10h	40h	4 ^a

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Lucas Gomes de Oliveira**EMENTA:**

Concepções da educação. Políticas educacionais no SUS. Educação Permanente. Educação Popular. Educação em Saúde e cidadania. Educação em saúde na prática de Enfermagem. Tendências pedagógicas e suas aplicações em educação em saúde. Planejamento, elaboração, desenvolvimento e avaliação de projeto educativo em saúde. Relação entre aprendizagem e desenvolvimento humano. Comunicação e interação humana. Resíduos sólidos de serviços de saúde e Vigilância em saúde ambiental. Educação Ambiental. Atividades de Extensão.

OBJETIVO:

Conhecer as bases da educação e compreender e aplicar os fundamentos necessários para o desenvolvimento das ações educativas em saúde inerentes à prática de Enfermagem.

CONHECIMENTOS:

- Compreender o impacto dos elementos do ecossistema e das condições sanitárias na população (água, ar, solo, saneamento básico, vetores de doenças e resíduos sólidos).
- Conhecer os ciclos ambientais e os efeitos da degradação e das mudanças climáticas na saúde humana.
- Utilizar o conceito histórico da enfermagem sobre a manipulação do ambiente (ventilação, luz, higiene, água limpa e ruído) como base para a cura e prevenção de agravos.
- Conhecer legislações e diretrizes voltadas à saúde ambiental, como as diretrizes de Promoção da Saúde (Política Nacional de Promoção da Saúde).
- Desenvolver práticas educativas horizontais, fugindo do modelo puramente transmissivo, para estimular a autonomia, a co-responsabilidade e a conscientização crítica dos indivíduos e comunidades.
- Integrar orientações de higiene e prevenção de doenças com ações de preservação ambiental, reciclagem, compostagem e uso racional de recursos.
- Atuar como educador em escolas, associações de moradores, unidades básicas de saúde e no próprio ambiente hospitalar.

- Utilizar as Visitas Domiciliares e as Consultas de Enfermagem para identificar riscos ambientais intradomiciliares (umidade, ventilação, acúmulo de lixo, armazenamento de água) e orientar a família.
- Identificar e educar a comunidade sobre a prevenção de arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya), doenças diarreicas agudas, intoxicações exógenas e problemas respiratórios causados pela poluição.
- Aplicar o conceito de *Green Hospitals* (Hospitais Verdes), gerenciando resíduos de serviços de saúde (RSS) com segurança, reduzindo desperdícios e promovendo práticas sustentáveis dentro dos ambientes de trabalho.
- Realizar o diagnóstico comunitário dos problemas socioambientais de sua área de abrangência, estabelecendo prioridades para as ações educativas em saúde.

HABILIDADES:

- Habilidade para traduzir termos científicos para uma linguagem acessível, promovendo o diálogo em vez de apenas repassar ordens.
- Capacidade de criar e executar oficinas, rodas de conversa e feiras de saúde adaptadas à realidade local e ao público-alvo (escolas, gestantes, idosos).
- Atuar ativamente em programas como o Programa Saúde na Escola (PSE), ensinando desde a infância a responsabilidade com o meio ambiente e a reciclagem.
- Capacidade de diagnosticar riscos no território (ex: acúmulo de lixo, água sem tratamento, poluição, vetores de doenças) e sua relação direta com os adoecimentos da comunidade.
- Promover o consumo consciente e a redução, reutilização e reciclagem de materiais (ex: aproveitamento integral de alimentos e redução de resíduos em unidades de saúde e domicílios).
- Conhecimentos básicos sobre monitoramento de fatores como qualidade da água (Vigiágua) e controle de zoonoses, integrando a equipe de Estratégia Saúde da Família.
- Entender que os hábitos de saúde e a relação com o meio ambiente são influenciados pela cultura e nível socioeconômico da população atendida.
- Capacidade de mobilizar outros setores (assistência social, saneamento, escolas) para resolver problemas ambientais da comunidade.
- Capacidade de tomar decisões rápidas e orientar não apenas os pacientes, mas também a equipe de técnicos e auxiliares de enfermagem sobre práticas seguras e sustentáveis.

ATITUDES:

- Adaptar a linguagem e as orientações à realidade socioeconômica e cultural da comunidade, respeitando seus saberes prévios.
- Não impor regras, mas promover a troca de saberes para que a comunidade torne-se protagonista na solução de problemas ambientais locais.

- Compreender que o ambiente determina a saúde (água potável, solo, ar, vetores). Ações de vigilância ambiental são ferramentas para evitar surtos e epidemias.
- Resgatar o legado de Florence Nightingale, reconhecendo o ambiente externo como fator decisivo na recuperação ou adoecimento do indivíduo.
- Praticar a sustentabilidade no próprio ambiente de trabalho (hospitais e UBS), gerenciando adequadamente os resíduos de serviços de saúde, evitando desperdícios e promovendo o uso racional de recursos.

UNIDADES DE ENSINO:

Unidade I – Fundamentos Teóricos e Determinantes Sociais da Saúde

- **A Relação Saúde-Ambiente:** Estudo do impacto das alterações ambientais (poluição do ar, da água, do solo e mudanças climáticas) na morbimortalidade da população.
- **Modelos de Determinação Social:** Análise de como a vulnerabilidade socioeconômica se soma aos riscos ambientais. Isso inclui o conceito de **Justiça Ambiental**, discutindo como populações periféricas e minorias são historicamente as mais afetadas pela degradação ambiental e pela falta de saneamento.

Unidade II - Saneamento Ambiental e Vigilância Sanitária

- **Saneamento Básico:** Abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e controle de vetores (como os mosquitos transmissores de dengue, zika e chikungunya). O enfermeiro aprende a avaliar o impacto da ausência desses serviços na incidência de doenças de veiculação hídrica e parasitárias.
- **Segurança Alimentar e Química:** Avaliação dos riscos decorrentes do uso indiscriminado de agrotóxicos na agricultura e a contaminação de alimentos e mananciais, e como isso reverbera em patologias crônicas ou agudas na comunidade.

Unidade III - Saúde do Trabalhador e Ambientes de Trabalho

- **Riscos Ocupacionais:** Identificação de riscos físicos (ruído, radiação), químicos (poeiras, vapores, solventes) e biológicos aos quais os trabalhadores (incluindo a própria equipe de enfermagem) estão expostos.
- **Ergonomia e Organização do Trabalho:** Compreensão do ambiente de trabalho como um ecossistema que pode gerar adoecimento mental e físico (como burnout e lesões por esforços repetitivos).

Unidade IV - Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)

- **Biossegurança e Sustentabilidade Hospitalar:** Este é um ponto extremamente prático para a enfermagem. A disciplina abrange as normas para a segregação, acondicionamento, identificação, transporte e disposição final dos resíduos gerados nos serviços de saúde (desde perfurocortantes e resíduos biológicos até químicos e rejeitos comuns).
- O foco aqui é mitigar o risco de infecção hospitalar, proteger os trabalhadores da limpeza e evitar a contaminação do meio ambiente externo.

Unidade V - Epidemiologia Ambiental e Prática Clínica

- **Indicadores de Saúde Ambiental:** Capacitação para ler e utilizar dados demográficos, climáticos e sanitários no planejamento de ações de saúde (por exemplo, correlacionar o período de chuvas com o aumento de internações por gastroenterites ou leptospirose).
- **Anamnese Ambiental/Ocupacional:** Desenvolvimento da habilidade de incluir perguntas sobre as condições de moradia, saneamento, água e exposição a poluentes durante a consulta de enfermagem, refinando o diagnóstico e o plano de cuidado.

Unidade VI - Emergências Ambientais e Desastres

- **Atuação em Crises:** Preparo para o enfrentamento de desastres naturais (enchentes, deslizamentos, secas extremas) ou tecnológicos (rompimento de barragens, acidentes químicos). O enfermeiro é peça-chave na triagem, no acolhimento de desabrigados, na prevenção de surtos pós-desastre e na organização das redes de atenção.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas teóricas expositivas, com auxílio de recursos audiovisuais, leitura de textos, apresentação de trabalhos pelos alunos através de seminários, discussões em grupo.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**Modalidade de Extensão:**

Programa

(X) Projeto

() Curso e/ou oficina

(X) Evento

Estimular o pensamento crítico da comunidade sobre como os determinantes ambientais (saneamento, poluição, clima) impactam diretamente o processo saúde-doença.

- **Autocuidado e Sustentabilidade:** Capacitar a população a adotar práticas de vida saudáveis e sustentáveis, adequadas à realidade socioeconômica e sanitária do seu próprio território.
- **Prevenção e Controle:** Prevenir doenças de veiculação hídrica, respiratória e vetorial, por meio da educação sanitária e ambiental.
- **Participação Comunitária:** Fortalecer o protagonismo social e a cidadania, incentivando a comunidade a identificar e exigir melhorias nos problemas ambientais locais.
- **Aprimoramento Acadêmico:** Desenvolver nos acadêmicos de enfermagem a competência para a educação em saúde, a escuta ativa e a compreensão holística das necessidades populacionais.

Comunidade externa envolvida:

População e profissionais de saúde.

Descrição das atividades a serem desenvolvidas:

- 1- Visita a Unidades de Saúde para identificação dos serviços que são prestados as comunidades
- 2- Realização de visita domiciliar em famílias carentes com o objetivos de identificar o modo de vida das pessoas e o s riscos a que estão expostas.

Formas de avaliação:

1. Participação efetiva na atividade proposta
2. Relatório de visita técnica

Metodologias com recursos necessários:

Realização de visita as Unidades de Saúde e domiciliar guiada pelo professor com o objetivo de identificar fatores de riscos onde as populações estão expostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Eveline Lorena da Silva *et al.* **Educação em enfermagem**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2022. *E-book*. (Enfermagem). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903187/>. Acesso em: 20 ago. 2026.

PINNO, Camila *et al.* **Educação em saúde**. Porto Alegre, RS: SAGAH, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>. Acesso em: 20 ago. 2026.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. **Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739047/>. Acesso em: 20 ago. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. 3. reimpr. Brasília, DF: Ministério dos Direitos Humanos, 2018. 50 p. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/aceso-a-informacao/ferramentas-e-aspectos-tecnologicos/plano-nacional-de-educacao-em-direitos-humanos>. Acesso em: 25 ago. 2026.

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados**. 1. ed. São Paulo, SP: Érica, 2014. *E-book*. (Série eixos). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/>. Acesso em: 20 ago. 2026.

MEDRONHO, Roberto A. *et al.* (ed.). **Epidemiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2025. 781 p.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Rubem Araujo de (org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: UERJ, IMS: ABRASCO, 2009. 184 p. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/10003mwFzVqVezDKnh-gLXrNu1Vi1G1MO/view?usp=sharing>. Acesso em: 25 ago. 2026.

SANTOS, Álvaro da Silva; PASCHOAL, Vânia Del'Arco (org.). **Educação em saúde e enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2017. *E-book*. (Série enfermagem). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235/>. Acesso em: 20 ago. 2026.